



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

O DESFILE DE CARNAVAL COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO EM ACADÊMICOS DA MATURIDADE

Área temática: Envelhecimento Ativo; Práticas e Saberes Educativos

Ellen Maria Marques Lane¹
Roselaine dos Santos Bernart²
Tatiuce Lageano Moulard³
Djanires Lageano Neto de Jesus⁴

RESUMO/APRESENTAÇÃO CULTURAL/OFICINA:

O Carnaval em Mato Grosso do Sul destaca-se como uma relevante manifestação cultural, caracterizada não apenas pelo seu caráter festivo, mas também por constituir um espaço de convivência, expressão e valorização das tradições locais. Nesse contexto, a participação dos acadêmicos da Universidade da Maturidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UMA/UEMS) nos ensaios técnicos e no desfile realizado em Campo Grande (CG) configurou-se como uma experiência significativa, favorecendo a integração social e o protagonismo da pessoa idosa em práticas culturais. Além disso, essa vivência está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, ao evidenciar a importância da aprendizagem ao longo da vida em contextos culturais e sociais.

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa, fundamentado nos pressupostos da pesquisa-ação, que valoriza a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento (THIOLLENT, 2011). O estudo foi desenvolvido a partir da participação dos acadêmicos nos ensaios técnicos e no desfile, sendo observadas mudanças nas esferas social, cognitiva, física e emocional. Também foram considerados relatos espontâneos dos participantes sobre suas vivências.

Os resultados evidenciaram fortalecimento da autoestima, maior segurança, satisfação pessoal e sentimento de pertencimento. A experiência contribuiu para o bem-estar físico e emocional, promovendo socialização e novas aprendizagens. Esses achados dialogam com o modelo de bem-estar psicológico de Ryff (1989, 1995), que destaca dimensões como autonomia, crescimento pessoal e relações positivas. A prática da dança, presente na experiência, também contribuiu para o desenvolvimento físico, cognitivo e social, além de favorecer a autoestima e a qualidade de vida (LEAL; HAAS, 2006; GUIMARÃES; SIMAS; FARIAS, 2003; FILIPETTO; SEVERO, 1999).

Conclui-se que o desfile de Carnaval constitui uma prática relevante na promoção do envelhecimento ativo, favorecendo o desenvolvimento integral, a valorização pessoal e a inclusão social dos acadêmicos da maturidade.



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

Palavras-chave: envelhecimento ativo; educação ao longo da vida; Carnaval; autoestima; cultura..